



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA E LITERATURA

PERÍODO: 2026.1

DOCENTE: Raquel D Elboux Couto Nunes

DISCIPLINA: Tópicos em Estudos Literários 1 - Autoria feminina afrodescendente

LINHA DE PESQUISA: Literatura: poéticas, cultura e memória

DIA E HORÁRIO: quinta-feira, das 9h às 12h

CARGA HORÁRIA: 60h

aulas: 45h / produção discente: 15h

EMENTA:

Estudos introdutórios de obras de autoria feminina afrodescendente contemporâneas. Produções literárias contemporâneas em literatura brasileira e estrangeira. Teorias feministas, ecofeministas e decoloniais, a partir da perspectiva interseccional.

OBJETIVO:

Promover análises teórico-críticas de obras de autoria feminina.

METODOLOGIA:

Estudos e problematizações de conteúdos;

Discussões de obras literárias em diálogo com a perspectiva teórica;

Debates coletivos.

AVALIAÇÃO:

1. Contribuição em sala de aula (30%)
2. Apresentação oral (30%)
3. Ensaio (40%)

CONTEÚDO:

- Conceitos: literatura afrodescendente, ecofeminismo, decolonialidade, lugar de fala e interseccionalidade;
- Diálogos possíveis entre aportes teóricos e obras literárias *No seu pescoço* (Adichie, 2009), *Ponciá Vicêncio* (Evaristo, 2003), *Olhos d'água* (Evaristo, 2014), *O papel de parede amarelo* (Gilman, 1892), entre outros.

REFERÊNCIAS:

- ADAMS, Carol. *A política sexual da carne: a relação entre o carnivorismo e a dominância masculina*. Tradução de Cristina Cupertino. São Paulo: Alaúde, 2012 [1990].
- ADICHIE, Chimamanda N. *No seu pescoço*. Tradução de Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ALAIMO, Stacy. Feminismos transcorpóreos e o espaço ético da natureza. Tradução de Susana Funck. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 25, n. 2, 2017 [2007]. p. 909-934.
- BRANDÃO et al. (Orgs.). *Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas*. Maceió: Edufal, 2017. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.
- BRANDÃO, Izabel; LOURENÇO, Laurenny. *Literatura e Ecologia*. Maceió: EDUFAL, 2019.
- COSER, Stelamaris. Papéis escritos, rasgados, vividos: A escrita feminina em Gilman. In: COSER, Stelamaris (Org.). *O papel de parede amarelo e outros contos de Charlotte Perkins Gilman: tradução e crítica*. Vitória: EDUFES, 2006.
- DALCASTAGNÈ, Regina; VASCONCELOS, Virgínia. (Org.). *Espaço e gênero na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: Zouk, 2015
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016 [1981].
- DUARTE, Eduardo de A; FONSECA, Maria N.S. *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
- EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.
- EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- FUNCK, Susana. *Crítica literária feminista: uma trajetória*. Florianópolis: Insular, 2016.
- HOLLANDA, Heloisa B. (Org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020 [1988].
- LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Tradução de Juliana Watson e Tatiana Nascimento. *Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 22, n. 3, 2014 [2010]. p. 935-952.

- MERCHANT, Carolyn. *A morte da natureza: mulheres, ecologia e a revolução científica*. São Paulo: Expressão Popular, 2020 [1980].
- MIGNOLO, Walter. Desafios decoloniais hoje. *Epistemologias do Sul*, Foz do Iguaçu, n. 1, v. 1, 2017. p. 12-32.
- MORRISON, Toni. *O corpo escravizado e o corpo negro: racismo e fascismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 [2000].
- COSTA, Cláudia. Feminismo, tradução cultural e a descolonização do saber. *Fragmentos*, Florianópolis, n. 39, 2010. p. 45-59.
- MARTINS, Ana; VERA, Elias (Org.). *Corpos em aliança: diálogos interdisciplinares sobre gênero, raça e sexualidade*. Curitiba: Appris, 2020 [1991].
- RIBEIRO, Djamila. *Lugar de fala*. São Paulo: Pólen, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ANGELOU, Maya. *And still I rise*. New York: Random House, 1978.
- ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands la frontera: la nueva mestiza*. Tradução de Carmen Valle. Madrid: Capitán Swing, 2016 [1987].
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 2002 [1975].
- BERND, Zilá. *Negritude e literatura na América Latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- BRANDÃO, Izabel. *A imaginação do feminino segundo D. H. Lawrence*. Maceió, EDUFAL, 1999.
- BRANDÃO, Izabel; MUZART, Zahide. *Refazendo nós*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- BRANDÃO, Izabel; ALBUQUERQUE, Fátima. *Gênero e outros lugares: poéticas e espaços interdisciplinares*. Maceió: EDUFAL, 2009.
- BRANDÃO, Izabel. A propósito de feminismos transcorpóreos e o espaço ético da natureza, de Stacy Alaimo. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 25, n. 2, 2017, p. 961-974.
- CAVALCANTI, Ildney; LIMA, Ana Cecília; SCHNEIDER, Liane. *Da mulher às mulheres: dialogando sobre literatura, gênero e identidades*. Maceió: EDUFAL, 2006.
- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. São Paulo: *Estudos Avançados*, v. 17, n. 49, 2003.
- COSTA, Cláudia. Feminismos descoloniais para além do humano. *Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 22, n.3, 2014. p. 929-934.
- DALCASTAGNÈ, Regina. *Um território contestado*. Rio de Janeiro: Horizonte, 2012.

- DIMENSTEIN, Magda et al. Gênero na perspectiva decolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 28, n. 3, 2020. p. 1-14.
- FANON, Frantz. *Pele negra: máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008 [1952].
- FIUZA, Adriana; GRECCO, Gabriela (Org.). *Escrituras de autoria feminina e identidades ibero-americanas*. Rio de Janeiro e Madrid: Francisca Júlia e UAM Ediciones, 2020.
- GALEANO, Eduardo. La naturaleza no es muda. Tradução de Wesley Kettle. *História e Natureza*, 2015.
- GIFFORD, Terry. A ecocrítica na mira da crítica atual. Trad. Izabel Brandão. *Terceira Margem*, Rio de Janeiro, 2009.
- GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92/93, 1988.
- HOOKS, Bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- NICHOLS, Grace. *i is a long memoried woman*. London: Karnak House, 1990 [1983].
- OLIVEIRA, Luiz. Escrivivência em Becos da memória de Conceição Evaristo. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 17, n. 2, 2009. p. 621-623.
- PARADISO, Silvio. *Religião e religiosidade nas literaturas africanas: um olhar em Achebe e Mia Couto*. Mogi Guaçu: Becalet, 2019.
- QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LAUDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 117-142.
- RIBEIRO, Djamila. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- SAFFIOTI, Heleieth. *Gênero, patriarcado, violência*. São Paulo: Expressão Popular, 2015 [2004].
- SANTOS, Mirian. *Intelectuais negras: prosa negro-brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Malê, 2018.
- SCHNEIDER, Liane; DEPLAGNE, Luciana; SCHMIDT, Simone. Leituras decoloniais e feministas na literatura e outras artes. *Revista Ártemis*, João Pessoa, n. 1, 2022. p. 2-10.
- SOARES, Angélica. *Transparências da memória: estórias de opressão, diálogos com a poesia brasileira contemporânea de autoria feminina*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2009.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida e Marcos Pereira Feitosa; André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010 [1988].

VERGÈS, Françoise. *Um feminismo decolonial*. Tradução de Jamille P. Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Editora Ubu, 2020 [2019].

WALKER, Alice. *Em busca dos jardins de nossas mães*. Tradução de Stephanie Borges. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021 [1983].

WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985 [1929].